

FÓRUM NACIONAL DE PROFESSORES DE JORNALISMO (FNPJ)
XIV ENCONTRO NACIONAL DE PROFESSORES DE JORNALISMO
X CICLO NACIONAL DE PESQUISA EM ENSINO DE JORNALISMO
MODALIDADE DO TRABALHO: Relato de Experiência
GRUPO DE PESQUISA: Produção Laboratorial – Eletrônicos

Baú do Futebol: Os times do interior paulista nas ondas do rádio.

Silvio Saraiva Júnior¹
saraivajunior@yahoo.com

Aline Pereira Gabriel²
alinepgabriel@hotmail.com

Anderson Donizete Bonati³
anderson_bonati@yahoo.com.br

Murilo Tagiarolli Pereira da Silva⁴
murasilva@yahoo.com.br

Palavras chave: Radiojornalismo; *Jornalismo Esportivo*; *Resgate Histórico*.

Introdução

O Baú do Futebol nasceu da iniciativa dos alunos do quarto ano de Jornalismo das Faculdades Integradas de Jahu, em 2011, Aline Gabriel, Anderson Bonati e Murilo Tagiarolli, sob a orientação do Professor Silvio Saraiva Júnior.

O trabalho teve por objetivo estruturar um programa radiofônico com a história dos clubes do interior paulista, oferecendo informações, curiosidades e fatos relevantes que constituem o passado e o presente dessas equipes.

A metodologia utilizada para o desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso foi pesquisa bibliográfica, documental, entrevistas com ex-jogadores e dirigentes dos clubes, jornalistas e locutores de diversas

¹ Jornalista profissional, graduado em 2001 pela Universidade Estadual Paulista – UNESP. Mestre em Comunicação Midiática em 2005 pela mesma instituição. Professor das disciplinas “Introdução à Comunicação”, “Sistemas e Tecnologias da Comunicação”, “Técnica da Administração em Comunicação”, Planejamento Gráfico e Digital” e “Jornalismo Comunitário” e “Trabalho de Conclusão de Curso” nas Faculdades Integradas de Jahu – S. P.

² Jornalista profissional. Graduada em 2011 pelas Faculdades Integradas de Jahu.

³ Jornalista profissional. Graduated em 2011 pelas Faculdades Integradas de Jahu.

⁴ Jornalista profissional. Graduated em 2011 pelas Faculdades Integradas de Jahu.

épocas, além de um minucioso levantamento sobre o tema futebol do interior paulista.

Não é difícil perceber a paixão que o futebol exerce sobre o povo brasileiro. Porém, a memória dos clubes que se excetuam das grandes potências, na maioria das vezes, não é tratada com a devida relevância na proporção de seu valor histórico.

Partindo da carência de mídia voltada para o registro da história dos clubes que um dia tiveram destaque nos campeonatos de grande porte, e considerando os grandes feitos desses times do interior paulista, percebeu-se a necessidade de preservação histórica, de forma a proporcionar aos torcedores e entusiastas do futebol o acesso a fatos dessas equipes. Como resultado, foi apresentado o piloto do programa “Baú do Futebol”, com o regaste histórico do Esporte Clube XV de Novembro de Jaú.

A escolha da mídia radiofônica se deu por uma associação de fatores. O principal deles partiu da própria identificação do rádio com o futebol, reforçado ainda mais pelo caráter histórico do programa, remetendo aos tempos em que este era o principal veículo de comunicação de programas esportivos. Outro, a observação da expansão das redes de computadores, com a indiscutível agilidade e o uso de multimídia, que torna evidente a tendência que os veículos de comunicação de massa têm de reelaborar seu conteúdo, redefinindo-se em veículos mais contextualizadores. E com o rádio não é diferente.

Assim, às vésperas de recebermos em solo brasileiro dois dos principais eventos esportivos do planeta (Copa do Mundo de Futebol em 2014 e Olimpíadas em 2016), mostra-se importante desenvolver academicamente projetos experimentais que trabalhem a temática esportiva.

Experiências Práticas

O trabalho proporcionou aos membros do grupo uma série de experiências que contribuíram para sua formação profissional.

A decisão tomada em conjunto foi a de que todas as etapas de apuração, redação, edição e locução seriam executadas pelos membros, nas dependências dos laboratórios das FIJ, com única exceção à terceirização de algumas vinhetas, feitas em estúdio profissional.

As principais dificuldades relatadas foram as de realizar uma pesquisa documental através de fontes oficiais, não encontrando um registro adequado dos aspectos históricos da equipe selecionada para a confecção do programa piloto.

Dessa maneira, destacaram-se dois fatos importantes: o primeiro, das experiências que os discentes se forçaram a realizar, compensando essa carência documental com entrevistas e acesso a fontes diretas e indiretas de pesquisa e, segundo, a relevância que o próprio programa passa a ter, no sentido de se tornar uma compilação histórica que traça a trajetória dos clubes de futebol do interior paulista.

O Produto Final

Após extensa pesquisa, ficou definido que o programa Baú do Futebol teria duração de aproximadamente 01 (uma) hora por edição, dividido em três blocos.

No programa piloto, referente ao Clube XV de Novembro de Jaú pode-se ver claramente a estrutura do programa.

Pensando em apresentar uma ordem cronológica dos fatos aos ouvintes, o programa O Baú do Futebol foi dividido em cinco quadros centrais, permitindo, desse modo, que a informação fosse passada de forma clara e ordenada. Tais divisões viabilizaram a construção de um referencial ordenado, considerando o grande volume de informações que cada programa se propõe a apresentar.

O programa iniciou-se em formato escalada, facultando ao ouvinte ter idéia prévia do tema abordado, no caso, o Clube em questão. O primeiro quadro chamou-se *Revirando o Baú*, fazendo referência ao nome do programa. Neste quadro, a história do clube foi contada pelos locutores (discentes) intercalada com trechos de depoimentos coletados nas entrevistas. Por se tratar de um assunto longo, onde detalhes são abordados, destinou-se a este quadro, todo o primeiro bloco.

No segundo bloco, houve dois quadros: *Galeria de Craques e Momentos Marcantes*. O primeiro foi composto por depoimentos de jogadores que ajudaram a “escrever” a história do Clube do interior paulista,

além de destacar os nomes dos craques de cada época. Já no quadro *Momentos Marcantes* foram apresentados áudios históricos do clube, onde gols, vitórias e derrotas puderam ser lembrados em transmissão radiofônica original.

O terceiro bloco é o mais atual do programa, no qual os quadros *Fala Presidente* e *Fala Torcedor*, apresentaram um bate papo com o presidente atual do clube e com torcedores, fazendo, assim, uma prospecção dos rumos que estão sendo seguidos pela agremiação. Registrou-se, desse modo, que, atualmente, também se vive um período histórico do Clube de futebol.

Após editado, o programa piloto ficou com a duração de 57', dividido em: 1º Bloco – 22'22", 2º Bloco – 20'54, 3º Bloco 13'44.

Considerações Finais

Após a edição do programa piloto do Baú do Futebol, pode-se ter claramente a idéia da importância da iniciativa da elaboração de produtos experimentais dentro dos cursos de graduação em Jornalismo.

Fundamentado no tripé história, esporte e jornalismo, pode-se realizar um produto experimental que revelou uma série de experiências e informações aos discentes no estágio final de sua formação acadêmica.

Com a liberdade temática que é concedida a trabalhos desta natureza, o Trabalho de Conclusão de Curso desenvolvido apresenta uma experiência laboratorial que resgatou uma antiga identidade entre rádio e jornalismo esportivo, aliado ao oportunismo temático que atualmente se estabelece por conta de grandes eventos que estão porvir.

Com toda a experiência adquirida, através da pesquisa realizada, foi possível confirmar a paixão que o futebol desperta nas pessoas, e que o rádio ainda é um veículo importante no interior paulista, principalmente quando se trata de assuntos de âmbito local, como a história dos clubes de futebol de menor expressão atualmente.

A carência do registro histórico também foi comprovada através das pesquisas, propiciando um “campo fértil” para a exploração jornalística. Prova disso se dá quando do exaustivo levantamento de informações acerca do XV de Jaú, onde somente fora encontrada uma revista impressa datada de 2006

por entusiastas da agremiação, mas com uma limitada tiragem (3000 exemplares), restringindo a poucos o acesso a muitas informações, de um clube tradicional do interior de São Paulo.

O rádio como difusor de informações em massa é confirmado como essencial nesse contexto. Ele resiste às inovações tecnológicas com a obrigação de tentar “reinventar-se”, como é pródiga a história de toda a mídia.

E no caminho da “reinvenção” radiofônica o Baú do Futebol aparece como uma experiência positiva, pois abriu temáticas e resgatou estruturas textuais, apoiadas na incontestável paixão do brasileiro pelo futebol.

Referências

BARBEIRO, Heródoto; RANGEL, Patrícia. *Manual do jornalismo esportivo*. São Paulo: Contexto, 2006.

CAPUTO, Stela Guedes. *Sobre entrevistas: teoria, prática e experiência*. Rio de Janeiro: Vozes, 2006.

CÉSAR, Cyro. *Como falar no rádio: prática de locução AM e FM*. São Paulo: Summus, 2009.

CHANTLER, Paul; HARRIS, Sim. *Radiojornalismo*. Tradução de Laurindo Lalo Leal Filho. São Paulo: Summus, 1998.

COELHO, Paulo Vinicius. *Jornalismo Esportivo*. São Paulo: Contexto, 2003.

DUARTE, Marcelo. *O guia dos curiosos esportes*. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

KUCHMINSKI, Pedro H.P. *Jornalismo esportivo: A importância do futebol no desenvolvimento da imprensa esportiva*. 2010. 164 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Jornalismo) – Universidade Positivo, Curitiba, 2010.

PRADO, Emilio. *Estrutura da informação radiofônica*. Tradução de Marco Antonio de Carvalho. São Paulo: Summus, 1989.

RIBEIRO, André. *Os Donos do Espetáculo: histórias da imprensa esportiva do Brasil*. São Paulo: Editora Terceiro Nome, 2007.

SEVERINO, Antônio Joaquim, *Metodologia do trabalho científico*. São Paulo: Cortez, 2007

STYCER, Maurício José. *História do Lance! Projeto e Prática do Jornalismo Esportivo*. São Paulo: Editora Alameda, 2008.